**A RESSURREIÇÃO DE JESUS**

**Neumoel Stina**

O que você e eu sentimos quando alguém da família morre?

Não é verdade que uma dor imensa toma conta do coração?

Este era o sentimento dos discípulos quando Jesus morreu.

O coração dos que amavam a Jesus, estava machucado. Eles haviam presenciado a morte dAquele que só fez o bem.

Desde o momento em que Jesus foi colocado no sepulcro de José, as horas se escovam lentamente. No dia seguinte da semana, domingo, pouco antes do amanhecer, Cristo continuava prisioneiro em Seu estreito sepulcro.

A grande pedra posta a entrada do túmulo estava em seu lugar, bem como o selo romano e a guarda sentinela. Estavam também ali vigias invisíveis. Hostes de anjos maus se achavam reunidas em torno daquele lugar.

Houvesse sido possível, o príncipe das trevas teria mantido fechado para sempre o túmulo que guardava o Filho de Deus. Uma hoste celeste, porém, circundava o sepulcro. Anjos magníficos em poder aguardavam, esperando o momento de saudar o Príncipe da Vida.

A Bíblia nos diz: “Eis que houve um grande terremoto, porque um anjo de Senhor, descendo do céu, chegou. E o seu aspecto era como um relâmpago, e o seu vestido branco como a neve.” Mateus 28: 2 e 3

Os bravos soldados que guardavam o sepulcro, agora se tornaram indefesos com a presença gloriosa do anjo. O rosto que agora contemplam não é de um guerreiro mortal; é a face do mais poderoso anjos das hostes do Senhor. É o mesmo que nas colinas de Belém proclamara o nascimento de Cristo.

A terra treme à sua aproximação. Os soldados o vêem removendo a pedra como se fosse um cascalho e ouvem-no exclamar: “Filho de Deus, ressurgi! Teu Pai te chama. Vêem Jesus sair do sepulcro e ouvem-No proclamar sobre o túmulo aberto: “Eu sou a ressurreição e vida”.

Ao ressurgir Jesus, em majestade e glória, a haste angelical, se prostra perante o Redentor em adoração, saudando-O com hinos de louvor.

Um terremoto assinalara a hora em que Jesus morreu. A Bíblia nos diz: “O véu do templo se rasgou de alto a baixo, e tremeu a Terra, e fenderam-se as pedras. A abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos que dormiam foram ressuscitados. E saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dEle, entraram na cidade Santa e apareceram a muitos.” Mateus 27:51-53

Agora, ao ressurgir, outro terremoto indicou o movimento em que retomou Sua vida em triunfo. Aquele que venceu a morte, e a sepultura, saiu do túmulo como vencedor por entre o cambalear da Terra.

Quando foi ouvida no túmulo de Cristo a voz do poderosos anjo, dizendo: “teu Pai Te chama” o Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em si mesmo.

Provou-se serem verdadeiras, as Suas palavras: “Dou a minha vida par tornar a tomá-la. . . Tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la” João 10:17, 18.

Sobre o fendido sepulcro de José, Cristo proclamara triunfante: “Eu Sou a ressurreição e vida.” Estas palavras só poderiam ser pronunciadas pela Divindade.

Quando Cristo ressurgiu, trouxe do sepulcro uma multidão de cativos. O terremoto, por ocasião de Sua morte, abrira-lhes o sepulcro e , ao Jesus ressuscitar, essa multidão ressurgiu juntamente. Eram os que haviam colaborado com Deus, e que à custa da própria vida tinham dado testemunho da verdade. Agora deviam ser testemunha dAquele que os ressuscitara dos mortos.

Em realidade, todos os seres criados vivem pela vontade de Deus. Do mais elevado anjo ao mais humilde ser humano, todos são providos da Fonte da Vida. Unicamente Aquele que era Um com Deus podia quebrar as algemas da morte.

Cristo ressurgiu dos mortos como um símbolo dos que dormem. Sua ressurreição é o tipo e a garantia da ressurreição de todos os justos mortos.

Encerrando uma de suas cartas assim se expressou o apóstolo Paulo: Porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Ele.” I Tessalonicenses 4:14

Para o crente, Cristo é a ressurreição e a vida. Em nosso Salvador é restaurada a vida que se perdera mediante o pecado; pois Ele possui vida em Si mesmo, para vivificar a quem crer. Acha-se investido do poder de dar imortalidade.

A vida que Ele depôs na humanidade, retoma, e dá à humanidade. Disse Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” João 10:10, “Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna”. João 4:14

A voz que bradou da cruz: “Está consumado”, foi ouvida entre os mortos. Penetrou as paredes dos sepulcros, ordenando aos que dormiam que despertassem.

Assim será quando a voz de Cristo for ouvida do céu. Ela penetrará as sepulturas e abrirá os túmulos, e os mortos em Cristo ressurgirão.

Na ressurreição do Salvador, algumas tumbas foram abertas, mas em Sua segunda vinda todos os queridos mortos Lhe ouvirão a voz, saindo para uma vida gloriosa imortal.

O mesmo poder que levantou a Cristo dentre os mortos, erguerá sua igreja, glorificando-a com Ele.

Muitos de nós já perdemos pessoas queridas. O pai, a mãe, um filho, uma filha, parentes e amigos. A dor da separação é algo inexplicável.

Podemos com certeza, encher o nosso coração de esperança, porque Cristo prometeu, que quando regressasse à esta Terra, que os mortos que descansaram no Senhor, ressurgiriam do pó, para a Vida eterna.

Abraçemos esta Bendita Esperança.

Eu tenho muitas pessoas que quero encontrar quando Jesus voltar, e você?

A certeza está na ressurreição de Jesus e nas suas promessas.

Apegue-se a Jesus, Ele é o Senhor da Ressurreição.